

Instituto Terra

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2002 e de 2001
e parecer dos auditores independentes**

Parecer dos auditores independentes

30 de maio de 2003

Aos Administradores
Instituto Terra

- 1 Examinamos o balanço patrimonial do Instituto Terra em 31 de dezembro de 2002 e as correspondentes demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e das origens e aplicações de recursos do exercício findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essa demonstração financeira.
- 2 Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Instituto Terra, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Instituto Terra, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Terra em 31 de dezembro de 2002 e as demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e das origens e aplicações de recursos do exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- 4 As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2001, apresentadas para fins de comparação, não foram examinadas por auditores independentes. Nosso parecer não abrange as demonstrações financeiras naquela data.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC-SP-000160/O-5 "F" MG

Luiz Márcio Malzone
Sócio
Contador CRC-RJ-031.376/O-2-S-MG

Instituto Terra

Balço patrimonial em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Ativo	2002	2001	Passivo e patrimônio social	2002	2001
		(Não auditado)			(Não auditado)
Circulante			Circulante		
Caixa e bancos	95	11	Convênios	187	
Aplicações financeiras	505	330	Convênios a executar (nota 4)	158	
Convênios a executar (nota 4)	158		Obrigações sociais e trabalhistas	84	51
	758	341	Retenções contratuais	28	
			Outros	82	
Permanente				539	51
Imobilizado	1.935	975	Patrimônio social		
			Superávit social	2.154	1.265
Total do ativo	2.693	1.316	Total do passivo e patrimônio social	2.693	1.316

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Terra

Demonstração do superávit Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>2002</u>	<u>2001</u> (Não auditada)
Receitas das atividades		
Doações	1.420	1.262
Convênios	559	194
Outros	<u>95</u>	<u>1</u>
	<u>2.074</u>	<u>1.457</u>
Receitas (despesas) das atividades		
Despesas com reflorestamento (Nota 7)	(187)	(109)
Administrativas		
Salários	(374)	(182)
Encargos sociais	(141)	(63)
Serviços de terceiros	(117)	(41)
Despesas gerais	(190)	(70)
Depreciação	(66)	
Financeiras, líquidas	<u>24</u>	<u>29</u>
	<u>(1.051)</u>	<u>(436)</u>
Superávit do exercício	<u>1.023</u>	<u>1.021</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante da demonstrações contábeis.

Instituto Terra

Demonstração do superávit acumulado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Em 1º de janeiro de 2001 (não auditado)	244
Superávit incorporado ao patrimônio social	<u>1.021</u>
Em 31 de dezembro de 2001 (não auditado)	1.265
Ajustes de exercícios anteriores (Nota 8)	(134)
Superávit do exercício incorporado ao patrimônio social	<u>1.023</u>
Em 31 de dezembro de 2002	<u><u>2.154</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante da demonstrações contábeis.

Instituto Terra

Demonstração das origens e aplicações de recursos

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	<u>2002</u>	<u>2001</u> (Não auditada)
Origem dos recursos		
Das operações sociais		
Superávit do exercício	1.023	1.021
Despesa que não afeta o capital circulante líquido		
Depreciação	<u>66</u>	<u> </u>
Total das origens	<u>1.089</u>	<u>1.021</u>
Aplicações de recursos		
No imobilizado	1.026	857
Ajustes de exercícios anteriores	<u>134</u>	<u> </u>
Total das aplicações	<u>1.160</u>	<u>857</u>
Aumento (redução) do capital circulante	<u>(71)</u>	<u>164</u>
Ativo circulante		
No fim do exercício	758	341
No início do exercício	<u>341</u>	<u>132</u>
	<u>417</u>	<u>209</u>
Passivo circulante		
No fim do exercício	539	51
No início do exercício	<u>51</u>	<u>6</u>
	<u>488</u>	<u>45</u>
Aumento (redução) do capital circulante	<u>(71)</u>	<u>164</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante da demonstrações contábeis.

Instituto Terra

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2002 e de 2001 **Em milhares de reais**

1 Contexto operacional

O Instituto Terra é uma associação civil, sem fins lucrativos, fundada em 1998, e localizado na Fazenda Bulcão, no município de Aimorés, no Estado de Minas Gerais.

A Fazenda Bulcão é administrada pelo Instituto Terra com o intuito de promover um processo de recuperação ambiental associado a atividades educacionais, criando um modelo de manejo a ser replicado em propriedades no Vale do Rio Doce e outras regiões de Mata Atlântica.

A Fazenda Bulcão, com área de 676 hectares, foi reconhecida como Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) pela Portaria IEF/MG nº 081 promulgada em 7 de outubro de 1998, e trata-se da primeira RPPN criada em uma área degradada de Mata Atlântica no Brasil.

Em 17 de dezembro de 1999, o Instituto Terra foi declarado de utilidade pública pela Prefeitura Municipal de Aimorés, através da Lei nº 1.613/99, se tornando isento de tributos municipais, enquanto cumprindo seu objetivo estatutário.

O objetivo principal dos projetos desenvolvidos pelo Instituto Terra é a potencialização de agentes de transformação rumo ao modelo de desenvolvimento sustentável da região da Bacia do Rio Doce. Entende-se como desenvolvimento sustentável a melhoria da qualidade de vida da comunidade, respeitando a capacidade de suporte dos ecossistemas, envolvendo os três aspectos básicos de sustentabilidade: econômico, social e ambiental.

A conservação e recuperação da biodiversidade da Mata Atlântica, o fortalecimento da educação e saúde rural, organização comunitária, busca por alternativas agroecológicas de produção e geração de emprego, bem como o desenvolvimento de conhecimento e transferência de tecnologias que vão capacitar pequenos produtores rurais organizados, dirigentes de associações e técnicos de órgãos públicos e privados, são partes integrantes do objetivo.

Desde o início de operação até o ano 2002 foram recuperados 175 hectares de área degradada, com o plantio de 470 mil mudas de espécies nativas da Mata Atlântica. Atualmente, o Instituto conta com uma estrutura de viveiro com capacidade de produção de cerca de 1 milhão de mudas, montada com recursos da Aliança para a Conservação da Mata Atlântica (Fundação SOS Mata Atlântica e Conservation International do Brasil) e do Ministério do Meio Ambiente, o que garante a produção de mudas necessárias ao plantio de toda a área da fazenda e atende aos projetos de recuperação desenvolvidos atualmente.

Instituto Terra

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2002 e de 2001

Em milhares de reais

2 Principais diretrizes contábeis

(a) Apuração do superávit

As receitas oriundas de doações são reconhecidas no resultado quando recebidas e tem a finalidade de custear as atividades sociais desenvolvidas pelo Instituto. As despesas são apuradas pelo regime de competência.

(b) Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são representadas por títulos de renda fixa, acrescidas dos rendimentos auferidos.

(c) Imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição, combinado com a depreciação calculada pelo método linear, com base em taxas anuais descritas na Nota 5, que consideram a vida útil-econômica dos bens.

(d) Convênios a executar

Corresponde aos recursos recebidos de convênios cujo objeto de aplicação não é de propriedade do Instituto, cabendo-lhe a responsabilidade por administrá-los. Ademais, ao final do convênio e caso sobrem recursos, cabe ao agente repassador deliberar sobre a doação.

(e) Demais ativos e passivos circulantes

São apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos proporcionais auferidos.

(f) Doações na forma de prestação de serviços

As doações recebidas na forma de prestações de serviços não são contabilizadas e não geram efeito patrimonial nas demonstrações financeiras.

Instituto Terra

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2002 e de 2001

Em milhares de reais

3 Aplicações financeiras

	<u>2002</u>	<u>2001</u> (Não auditado)
Desvinculadas	<u>342</u>	<u>64</u>
Vinculadas a convênios		
Fundo Brasileiro para Biodiversidade	67	266
PD/A Projetos Demonstrativos	46	
Conservation International	<u>50</u>	
	<u>163</u>	<u>266</u>
	<u>505</u>	<u>330</u>

O saldo de aplicações financeiras vinculadas refere-se a recursos a serem aplicados estritamente no escopo dos respectivos convênios.

4 Convênios a executar

Referem-se a valores recebidos do convênio firmado com o Ministério do Meio Ambiente, que possuem como destinação final a construção e manutenção de um viveiro florestal. Os recursos provenientes desse convênio, cujo valor principal totaliza R\$ 200, foram integrante liberados até 31 de dezembro de 2002 e o Instituto havia aplicado um montante de R\$ 177, sendo R\$ 124 na construção e R\$ 53 na manutenção do viveiro florestal. O montante ainda não utilizado no projeto até 31 de dezembro de 2002, acrescido do rendimento de aplicação financeira correspondente a R\$ 34. O saldo da rubrica de convênio a executar é composto por esse montante e pelo valor aplicado na construção do viveiro (R\$ 124).

Instituto Terra

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2002 e de 2001

Em milhares de reais

5 Imobilizado

		<u>2002</u>		<u>2001</u>	
				(Não auditado)	
	<u>Taxas anuais de depreciação - %</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
Edificações	4	1.561	(48)	1.513	
Máquinas e equipamentos	10	161	(24)	137	57
Móveis e utensílios	10	135	(2)	133	10
Viveiro florestal	10	18	(2)	16	
Obras em andamento		<u>136</u>		<u>136</u>	<u>908</u>
		<u>2.011</u>	<u>(76)</u>	<u>1.935</u>	<u>975</u>

As obras em andamento estão representadas basicamente por gastos incorridos na construção de edificações.

Instituto Terra

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2002 e de 2001

Em milhares de reais

6 Convênios

Referem-se a valores recebidos de convênios institucionais destinados à aplicação em projetos e gastos específicos. Esses valores serão reconhecidos no resultado do exercício (receitas), de acordo com a utilização dos recursos, ou seja, quando se realizarem os efetivos gastos previstos. Destacamos que o convênio firmado com o Ministério do Meio Ambiente, não está contemplado no quadro abaixo (vide Nota 4).

<u>Descrição</u>	<u>Recursos liberados</u>	<u>Recursos utilizados</u>	<u>Recursos a utilizar</u>	<u>Recursos a receber</u>	<u>Total do convênio</u>
FUNBIO (Fundo Brasileiro para a Biodiversidade)					
No ano de 2002	313	(382)	61	245	1.194
Até o ano de 2001	<u>636</u>	<u>(506)</u>	<u>130</u>	<u>558</u>	<u>1.194</u>
	<u>949</u>	<u>(888)</u>	<u>191</u>	<u>803</u>	<u>2.388</u>
CI (Conservation International)					
No ano de 2002	<u>50</u>		<u>50</u>	<u>50</u>	<u>100</u>
PD/A (Projetos Demonstrativos)					
No ano de 2002	200	(124)	76	231	498
Até o ano de 2001	<u>67</u>	<u>(67)</u>		<u>431</u>	<u>498</u>
	<u>267</u>	<u>(191)</u>	<u>76</u>	<u>662</u>	<u>996</u>
Total geral	<u>1.266</u>	<u>(1.079)</u>	<u>317</u>	<u>1.515</u>	<u>3.484</u>
No ano 2002	563	(506)	187	526	1.792
Até o ano de 2001	<u>703</u>	<u>(573)</u>	<u>130</u>	<u>989</u>	<u>1.692</u>
	<u>1.266</u>	<u>(1.079)</u>	<u>317</u>	<u>1.515</u>	<u>3.484</u>

Instituto Terra

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2002 e de 2001

Em milhares de reais

7 Despesas com reflorestamento

As despesas operacionais são relacionadas a gastos com manutenção e plantio de floresta no valor de R\$ 105 (2001 - R\$ 109) e gastos com a manutenção do viveiro no valor de R\$ 82.

8 Ajustes de exercícios anteriores

Os ajustes de exercícios anteriores são representados como seguem:

	<u>2002</u>
Receita de adiantamentos para projetos reconhecida a maior em 2001	(105)
Provisão de férias não reconhecida	(20)
Outros	<u>(9)</u>
	<u>(134)</u>

9 Outras informações

Os registros contábeis e as operações da associação estão sujeitos a exame das autoridades fiscais e a eventuais notificações para recolhimentos adicionais de impostos, taxas e contribuições durante prazos prescricionais variáveis, consoante a legislação aplicável.

O Instituto Terra, entidade sem fins lucrativos, está isento do imposto de renda e das contribuições sociais, nos termos do artigo nº 195, parágrafo 7º da Constituição Federal.

As instituições isentas estão obrigadas a atender a determinados requisitos legais, que vêm sendo observados pelo Instituto.

10 Conselho Diretor

O Conselho Diretor do Instituto Terra é composto pelos seguintes membros:

Sebastião Ribeiro Salgado Júnior	-	Presidente
Lélia Deluiz Wanick Salgado	-	Vice-Presidente
Célio Murilo de Carvalho Valle	-	Diretor de Educação
Roberto Messias Franco	-	Diretor Cultural e de Relações Institucionais
Renato Moraes de Jesus	-	Diretor de Ações Ambientais
Paulo Henrique Wanick Mattos	-	Diretor Administrativo e Financeiro
Celso Luiz Marques	-	Secretário Geral

* * *